

A crise aumenta



Por Guillermo Alvarado

Em uma das maiores operações contra imigrantes nos últimos tempos, as autoridades do México descobriram um grupo composto por mais 650 pessoas, boa parte menores de idade, que viajavam escondidas em seis contêineres de refrigeração.

Os contêineres apareceram no estado de Tamaulipas, na fronteira com os Estados Unidos, onde em um ponto de controle do exército os caminhões que transportavam a carga humana foram obrigados a parar.

De todos eles, 564 são guatemaltecos e o resto de Honduras, El Salvador e outras nacionalidades.

O caso mostra que o fluxo de pessoas sem documentos que estão tratando de chegar aos Estados Unidos não diminui apesar das medidas restritivas adotadas pelo governo de Joe Biden que são praticamente as mesmas impostas pelo ex-presidente Donald Trump.

Durante sua campanha eleitoral, Biden prometeu utilizar outros métodos para conter o êxodo rumo a seu país e incumbiu sua vice-presidente, Kamala Harris, de cuidar do assunto. Houve algumas reuniões, mas nada mudou.

Falou-se em impulsionar um plano integral de desenvolvimento para o Triângulo Norte Centro-Americano, formado por Guatemala, Honduras e El Salvador, uma dos lugares mais pobres da área e principal emissor de migrantes. Até agora, contudo, não foram empreendidas ações concretas.

A miséria potenciada pela pandemia da Covid-19, mais a violência, a corrupção administrativa, que corta verbas destinadas ao investimento público em áreas tão importantes como educação, saúde, ou moradia, e a falta de empregos, continuam sendo a principal causa dessa tragédia humana.

Enquanto esses males não forem solucionados, não haverá medida administrativa ou policial que impeça muitas pessoas a se lançarem a um destino desconhecido, que sempre será melhor, pensam elas, do que a vida sem futuro que os espera em seu país de origem.

Isso explica de alguma maneira a presença cada vez maior de jovens, adolescentes e até de crianças nesses grupos. Na operação realizada no México, se comprovou a presença de 320 menores de idade, o que comprova até que ponto suas famílias estão desesperadas.

Não se trata de que os EUA abram suas portas para quem quiser entrar, isso não vai resolver a raiz do problema.

A migração é um fenômeno que acompanha a humanidade desde seus primeiros dias, porém agora estamos diante de uma verdadeira fuga em massa devido a uma grave situação de precariedade, de cujas causas EUA são um dos principais responsáveis.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/273537-a-crise-aumenta>



Radio Habana Cuba